



Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union

European



Acts and Cooperation for Civic Education in Schools

EUROPEAN ACCES KIT

Financiado pela União Europeia. Os pontos de vista e opiniões expressos são os do(s) autor(es) e não reflectem necessariamente os da União Europeia ou da Agência Europeia de Execução relativa à Educação e Cultura (EACEA). Nem a União Europeia nem a EACEA podem ser responsabilizadas por elas.



EUROPEAN **YOUTH** PARLIAMENT
PARLEMENT EUROPÉEN DES **JEUNES**
FRANCE

Esta publicação foi co-financiada pela União Europeia através do programa Erasmus+ no âmbito da acção-chave 2: Cooperação para a inovação e o intercâmbio de boas práticas para o ensino escolar, Projeto nº2020-1-FR01-KA201-080685: "Actos Europeus e Cooperação para a Educação Cívica nas Escolas".

Os pontos de vista e opiniões expressos são do(s) autor(es) e não refletem necessariamente os da União Europeia ou da Agência Europeia de Execução relativa à Educação e Cultura (EACEA). Nem a União Europeia nem a EACEA podem ser responsabilizadas por elas.

Este livro é publicado pela **EYP-France**
23, rue Dagorno 75012 Paris

Direção:

Taïana Marcon

Desenho gráfico:

Géraldine Kühn

Impressão:

Proplan, 9 allée Jean Prouvé 92110 Clichy

Janeiro 2023

Contribuições:

Portugal:

Joana Franco, Jéssica Dias, Lucia Pereira

França:

Taïana Marcon, Géraldine Kühn, Jean-Michel Delavault

Espanha:

David Mingo Montero

Finlândia:

Illona Krupinin-Vuorisalmi

Roménia:

Timea Laczko, Botond Cserei

Turquia:

Hanife Bestenur İpek

Esta publicação foi produzida em inglês e traduzida para espanhol, francês, português, finlandês, turco e romeno.



Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union

Financiado pela União Europeia. Os pontos de vista e opiniões expressos são da responsabilidade do(s) autor(es) e não refletem necessariamente os da União Europeia ou da Agência de Execução relativa à Educação, ao Audiovisual e à Cultura (EACEA). Nem a União Europeia nem a EACEA podem ser responsabilizadas pelos mesmos.

- Conteúdos -

O Projeto ACCES

O kit ACCES

- Identificar objetivos e avaliar práticas de educação para a cidadania

Aprofundar conhecimentos sobre participação e envolvimento cívicos

Tornar-se ativo na governança da escola

Viver e ser ativo na comunidade

- Melhorar e diversificar as práticas existentes

Interpretar diferentes papéis

Utilizar o espaço

Recompensar a participação cívica

Abrir a escola

Incorporar a tecnologia digital

- Identificar e avaliar competências recém adquiridas

Avaliar as minhas competências

Mostrar as minhas competências

O Projeto ACCES

O projeto Europeu ACCES (Acts of cooperation for civic education in schools) envolve **6 países europeus** (Espanha, Finlândia, França, Portugal, Roménia, Turquia), com o apoio do programa Erasmus+ da União Europeia.



Durante três anos, o projeto European ACCES reuniu estudantes do **ensino secundário, trabalhadores juvenis e professores** das escolas parceiras, realizando **intercâmbios e debates sobre temas relacionados com cidadania e atividades democráticas** de forma a partilhar e desenvolver boas práticas.

Ao longo do projeto, as escolas parceiras experimentaram atividades e métodos de educação não-formal e outras metodologias alternativas, com o objetivo de melhorar a aprendizagem da cidadania de diferentes grupos de estudantes.



O Projeto ACCES

Com base nesta análise, o projeto desenvolveu ferramentas pedagógicas para **jovens, trabalhadores juvenis e professores** a fim de melhorar e reforçar a educação para a cidadania nas escolas secundárias. Para além do kit ACCES, o projeto também criou:

- Um inquérito sobre as necessidades e desejos dos alunos em termos de educação cívica,
- Um guia de boas práticas na Europa,
- Uma plataforma *online*: acces.pejfrance.org,
- Um kit de formação,
- Uma brochura com propostas dos estudantes sobre como melhorar a educação cívica nas escolas.

Os resultados e as lições aprendidas com o projeto podem ser encontrados nas várias produções realizadas pelos parceiros, disponíveis gratuitamente em www.ecos.pt e acces.pejfrance.org.



Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union

O Kit ACCES

Este kit foi produzido dentro da estrutura do projeto ACCES com o apoio do programa Erasmus+ da União Europeia. Ele propõe **rever as práticas de educação para a cidadania nas escolas secundárias/3.º ciclo do ensino básico**. Destina-se a todos os atores que possam ter um papel no domínio da educação para a cidadania nas escolas secundárias, incluindo professores, administração, educadores, pais, entre outros. Destina-se também aos estudantes que desejem desenvolver a educação para a cidadania nas suas escolas ou fora delas.

Este kit contém três partes complementares com os seguintes objetivos :

1

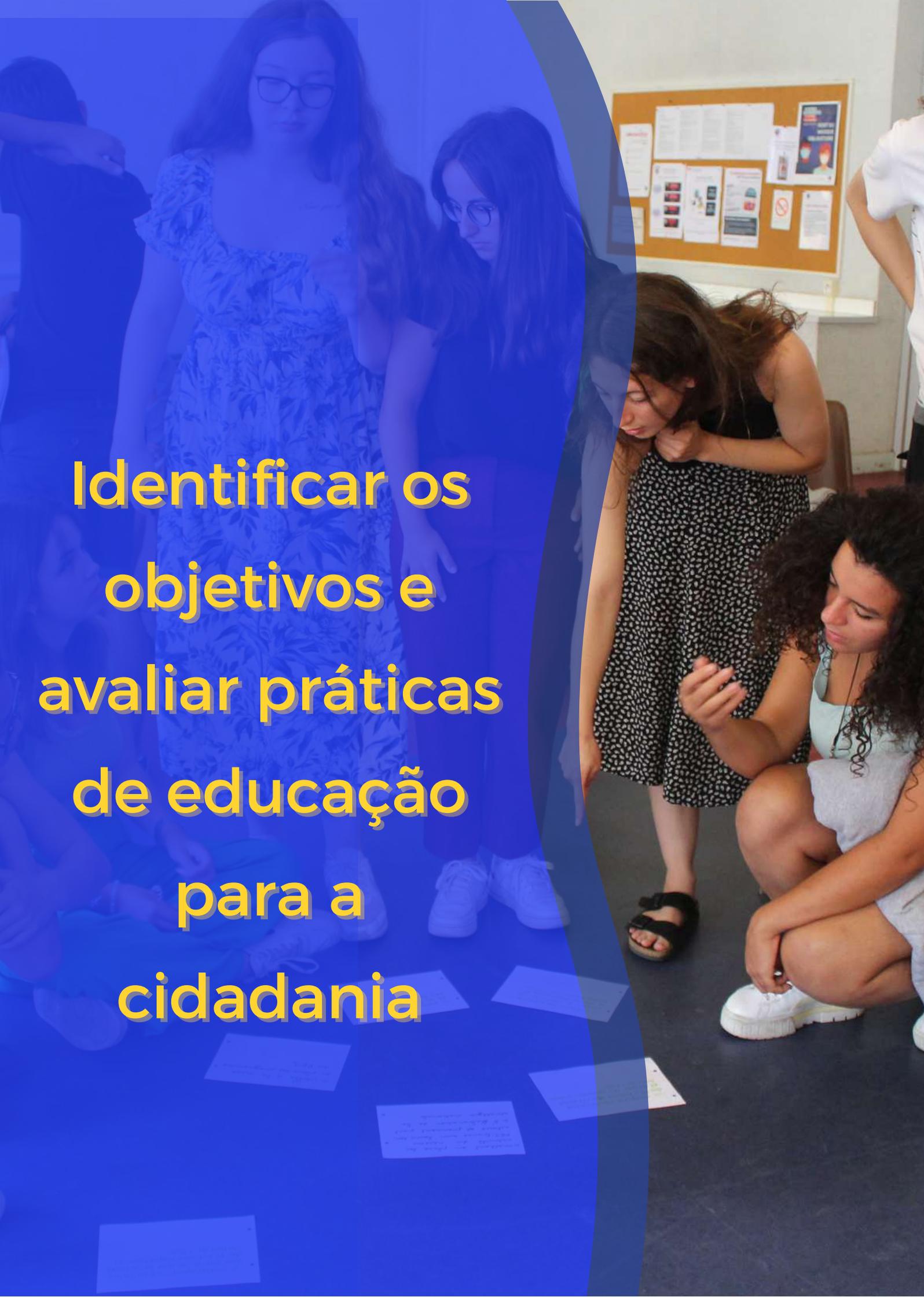
Identificar os objetivos e avaliar práticas de educação para a cidadania

2

Melhorar e diversificar as práticas de educação para a cidadania

3

Identificar e avaliar competências adquiridas

A group of people, including several women, are gathered in a room. Some are standing and looking at papers on the floor, while others are crouching or sitting. In the background, there is a bulletin board with various notices and a poster. The scene appears to be a collaborative workshop or meeting.

**Identificar os
objetivos e
avaliar práticas
de educação
para a
cidadania**

A finalidade desta primeira parte é fornecer aos professores e estudantes uma ferramenta que lhes permita **avaliar as práticas existentes nas suas escolas no que diz respeito aos conteúdos curriculares, governança e intervenção comunitária**, tendo em consideração os objetivos da educação para a cidadania.

Em todos os países estudados, a educação para a cidadania nas escolas baseia-se em orientações gerais e objetivos definidos nas políticas públicas a nível nacional e/ou regional. Cabe a cada escola pôr em prática as atividades necessárias para alcançar esses objetivos. Existem grandes variações nos métodos utilizados e nas atividades implementadas.

Apresentamos aqui uma lista (não exaustiva) de objetivos de aprendizagem centrais da educação para a cidadania dos jovens nas escolas secundárias. Estes foram identificados através da comparação das experiências e conhecimentos dos parceiros, bem como dos países membros do consórcio.

Após identificar os objetivos da educação para a cidadania, é importante questionar as práticas utilizadas para os cumprir, a fim de determinar quais as que precisam de ser modificadas, reforçadas ou melhoradas. Na páginas seguintes, poderá avaliar práticas em curso na sua escola.

Grelha de auto-avaliação

Como utilizar a grelha de avaliação?

Nas páginas seguintes, encontrará grelhas de avaliação que o ajudarão a avaliar as práticas escolares.

Cada entrada na primeira coluna de cada grelha corresponde a um objetivo da educação para a cidadania. Avalie a eficácia das atividades, atribuindo pontos de 1 a 4.

Este exercício de autoavaliação pode ser utilizado para compreender a eficácia da educação para a cidadania de toda a escola, de uma parte da escola ou de aulas ou atividades específicas. Antes da avaliação, é necessário definir, em primeiro lugar, o âmbito da avaliação.

Também precisa de definir o grupo-alvo da sua avaliação; quer descobrir o envolvimento na cidadania dos alunos, professores, pais, outro pessoal ou todos eles?

Durante a avaliação, é importante recolher notas sobre o que pode estar a funcionar ou não. Isto ajudá-lo-á a definir uma estratégia para planear melhorias.

Depois de finalizar o teste, é necessário somar os resultados obtidos em cada linha. Em cada tabela, um resultado negativo mostra que há muito trabalho a fazer. Consulte a parte 2 desta brochura para melhorar e diversificar as práticas de educação cívica!

Aprofundar conhecimentos sobre participação e envolvimento cívicos

Compreender o significado de cidadania



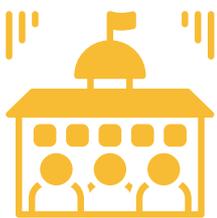
O(s) ator(es) escolar(es) é(são) capaz(es) de compreender a cidadania na vida quotidiana, a diferentes escalas: o objetivo é promover a discussão sobre a definição de cidadania e a compreensão sobre a polissemia desta palavra.

Fazer conexões entre os diferentes conceitos do campo lexical de cidadania.



Solidariedade, Igualdade, democracia, justiça, representação, direitos humanos, liberdades fundamentais, ... todos estes conceitos estão diretamente ligados à cidadania: é importante apreendê-los em conjunto para entender a realidade de ser cidadão/cidadã .

Entender os instrumentos de democracia representativa e de democracia direta (local, regional, nacional, internacional)



Compreender e apropriar-se dos sistemas políticos de modo a compreender o papel que os cidadãos podem ter numa comunidade e a forma de exercer os seus direitos. Compreender as diferentes formas de exercer a cidadania direta, sem intervenção de um representante, tanto no âmbito institucional (petições, iniciativa de cidadania, etc.) como no âmbito mais informal (participar numa associação, organizar uma manifestação, recolher fundos, etc).

Tornar-se ativo na governança da escola

Participar nos processos de tomada de decisão



Envolver-se nos processos de tomada de decisão que possam promover de forma direta mudanças na sua escola (e.g. programa, infraestrutura, menu da cantina...).

Experimentar os modelos de representação política



Tornar-se um representante de um grupo e/ou aprender a delegar a sua voz noutra pessoa, permitem ganhar uma compreensão da democracia representativa a nível da turma, da escola e da própria comunidade.

Ganhar consciência da sua capacidade de ação e mobilização



Propor, organizar, e liderar iniciativas na escola e adquirir competências para se envolver na vida da comunidade.

Existem oportunidades para me tornar ativo na governança da minha escola/atividade/turma?

Será que esta prática permite a este ator...	de modo algum 1pts	um pouco 2pts	o suficiente 3ts	muito 4pts	Total	Notas
Participar no processo de tomada de decisões?						
Experimentar modelos de representação política?						
Ter consciência da sua capacidade de ação?						
				Total geral:		

Viver e ser ativo na comunidade

Conhecer as instituições e estruturas cidadãs



Experimente participar nas instituições e estruturas de cidadania/poder existentes, para se projetar no seu próprio papel de cidadão a longo prazo.

Realizar projetos em colaboração com atores locais



Saia da escola para experimentar a realidade do ecossistema político e cívico de uma forma envolvente e interativa.

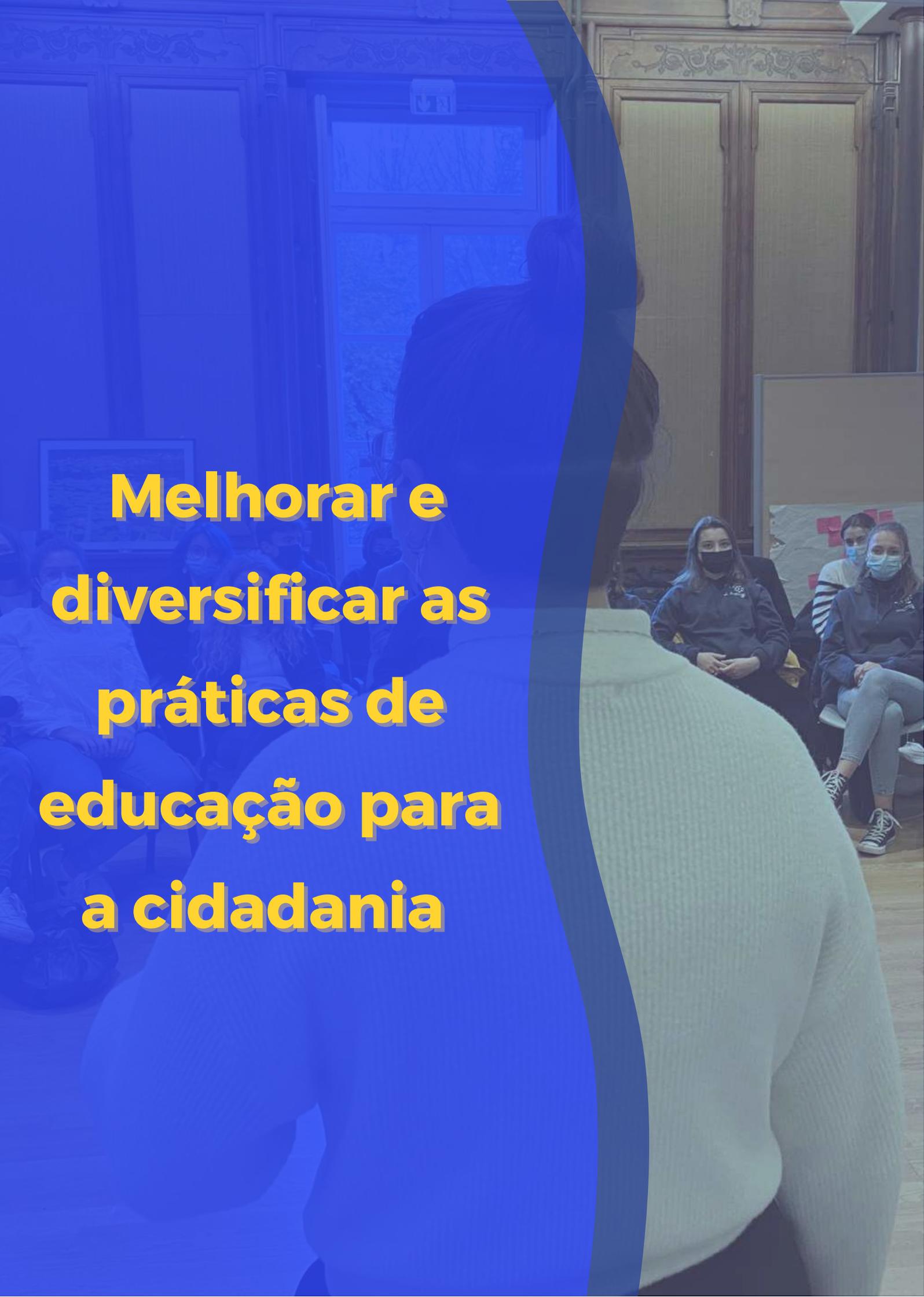
Desenvolver o intercâmbio intercultural



Promova as relações interinstitucionais e iniciativas de mobilidade para compreender as comunidades locais e globais e as formas como estas se intercetam.

Existem oportunidades na escola/atividade/turma para contribuir para a vida da comunidade?

Será que esta prática permite a este ator...	de modo algum 1pts	um pouco 2pts	o suficiente 3ts	muito 4pts	Total	Notas
Participar ou intervir em instituições e estruturas de cidadania?						
Realizar projetos/atividades em colaboração com agentes locais?						
Desenvolver intercâmbios interculturais?						
				Total geral:		

A woman with dark hair tied back, wearing a white ribbed sweater, is seen from behind, addressing a group of students. The students are seated in a circle in a room with wood-paneled walls and a window. Some students are wearing face masks. The scene is overlaid with a large blue semi-transparent shape on the left side.

**Melhorar e
diversificar as
práticas de
educação para
a cidadania**

Uma vez avaliadas as práticas, podemos diversificá-las ou renová-las, de modo a melhorar a pontuação dos seus atores nas 3 áreas da autoavaliação. Para isso, propomos nesta segunda parte exemplos de tipos de atividades que correspondem aos objetivos de aprendizagem mencionados na grelha de avaliação. O conjunto de atividades apresentadas provém de métodos de educação não formal e de educação informal.

Estas atividades podem ser implementadas por professores, estudantes ou profissionais da juventude no âmbito das competências das instituições. Os objetivos de aprendizagem correspondentes aos tipos de atividades propostas são mencionados após a descrição.

Estas atividades podem ser adaptados de acordo com o tema em questão. Isto significa que pode utilizar as metodologias propostas em qualquer atividade, tema ou aula, e estará a atingir os seus objetivos curriculares ou de atividade, ao mesmo tempo que pratica a democracia e a educação cívica. O objetivo é propor práticas de aprendizagem participativas, inovadoras, acessíveis e flexíveis para satisfazer as necessidades e os estilos de aprendizagem dos participantes da forma mais adequada e permitir-lhe promover a cidadania enquanto implementa as suas atividades regulares na escola.



Interpretar diferentes papéis

Os jogos de role-playing são uma forma divertida de compreender melhor as formas de funcionamento dos sistemas e instituições democráticas. Os estudantes colocam-se no papel dos atores que compõem estas instituições e familiarizam-se com as suas competências, os seus objetivos e o seu papel. Este método **pode ser aplicado a diferentes instituições** (judiciais, económicas, políticas, etc.) e a **diferentes níveis** (local, regional, nacional, internacional, etc.).

Para uma encenação bem sucedida, recomendamos a distribuição prévia dos papéis para que os estudantes se possam preparar com antecedência. **A moderação deve ser discreta a fim de criar a ilusão da realidade durante os debates ou atividades.** Também é possível ao moderador distribuir role-plays, que já incluam as principais motivações e objetivos de cada um dos papéis distribuídos.

Os participantes aprenderão a discutir, tomar decisões coletivas, negociar e comprometer-se, mas também a colocar-se no lugar dos outros, defendendo posições que não são as suas.

Resultados da aprendizagem



Compreender os modos de representação (local, regional, nacional, internacional)



Experimentar modelos de representação política



Conhecer as instituições e estruturas da cidadania

Interpretar diferentes papéis

Tempo: 3 h +

Dificuldade: +++

Simulação "Parlamentar":

Na simulação parlamentar, os participantes assumem o papel de um membro de uma assembleia deliberativa. Trabalham e debatem em pequenos grupos no seio de um comité temático para propor uma solução para um determinado problema, preparando uma "resolução". Os participantes expressam e defendem as suas opiniões pessoais relativamente ao problema.

No final dos trabalhos do comité, cada grupo temático apresenta as suas resoluções num plenário e tenta convencer os outros grupos a votarem a favor das suas resoluções.

É importante notar a importância do moderador a fim de orientar a evolução da reflexão e de alcançar os objetivos dentro do tempo previsto.



Simulação da Câmara Municipal:

Nesta variante, os participantes fazem parte de uma assembleia de decisão real ou fictícia. Eles defendem uma posição de grupo que lhes é atribuída previamente pelo facilitador; cada participante conhece a motivação e a posição que deve assumir sobre o tema em discussão. Cada participante deve então convencer os outros a adotar a sua posição ou encontrar o melhor compromisso para obter a maioria dos votos da assembleia.

Para o fazer, tem várias possibilidades:

- Partilhar a sua posição e motivos com os outros
- Negociar e tentar obter compromissos
- Apresentar as propostas resultantes dos compromissos
- Votação

Tempo: 1h30 +

Dificuldade: +

Utilizar o espaço

O projeto ACCES entende que a educação para a cidadania se relaciona diretamente com o lugar que cada um ocupa seu ambiente e na sua comunidade. Há melhor forma de tomar consciência do seu impacto e da sua capacidade de ação, do que através do envolvimento físico do próprio corpo?

Os seguintes métodos podem ser utilizados em diferentes momentos da atividade:

- Durante um período de construção do grupo, **permitem quebrar o gelo e conhecer os outros, o grupo e o espaço, integrando-se e e sentindo-se mais à vontade com/nos mesmos;**
- Durante os debates, permite **encorajar os participantes a expressarem as suas opiniões de uma forma mais ou menos matizada ou a fazerem escolhas sem terem de falar** (no início) para que todos possam tomar uma posição sobre uma questão
- No final da atividade e nos momentos de avaliação, permitem obter um *feedback* rápido e direto sobre a qualidade da mesma e da aprendizagens realizadas

Resultados da aprendizagem



Fazer ligações entre os conceitos do campo lexical da cidadania



Esteja ciente da sua capacidade de acção



Desenvolver o intercâmbio intercultural

Utilização do espaço

Duração : min. 1h30

Dificuldade: +

Debate em movimento

O facilitador faz sucessivamente várias perguntas e cada pessoa deve colocar-se na sala de acordo com a sua posição pessoal ou num eixo de sim/não ou num canto da sala correspondente a uma resposta à pergunta feita. Cada pessoa é então questionada sobre a sua opinião e pode tentar convencer os outros participantes a concordarem com a sua posição.

Fish bowl



Duração : 45mins

Dificuldade: ++

Antes, o facilitador coloca cadeiras no centro da sala: em círculo ou de frente um para o outro. Apenas aqueles que estão sentados podem debater; os outros ouvem e tomam notas sobre as discussões. A qualquer momento, as pessoas podem levantar-se para deixar o espaço de diálogo e ser substituídas por outros participantes.

Duração : 45 mins

Dificuldade: +

Café do mundo

Antes do início da atividade, o facilitador organiza várias mesas de discussão na sala. Cada espaço é dedicado a uma questão. Os participantes dividem-se nos espaços e têm 15 minutos para discutir o tema do espaço (definição do tema, conclusões), tomando notas das suas discussões. Uma vez terminado o tempo, cada grupo muda de mesa e pode alargar a reflexão de outro grupo, sobre outro tema (soluções propostas). Após 15 minutos, cada grupo move-se para outra mesa, para avaliar as propostas de outro grupo sobre outro tópico.

Recompensar a participação cívica

O compromisso com os outros e com a comunidade não é inato: é apenas quando experimentado que se torna um hábito, um desejo ou mesmo uma necessidade. Como outras aprendizagens no currículo escolar, **a participação cívica deve ser encorajada e apoiada** para que os estudantes possam desenvolver este hábito. A participação pode ser:

- encorajada, através da descoberta das diferentes formas que pode assumir e dos benefícios coletivos e individuais que dela decorrem e
- apoiada, providenciando tempo, espaço e meios, de forma a que os estudantes possam dedicar-se a esta área, sem sentir que estão a sacrificar o seu futuro profissional, a sua vida privada, e o seu lazer.

Recompensar o compromisso com a participação cívica, significa também **valorizar este compromisso** para que os jovens compreendam a sua importância na sua vida e para os ajudar a **experimentar uma cidadania ativa, mostrando-lhes o impacto que esta pode ter no seu quotidiano.**

Resultados da aprendizagem



Realizar projetos em colaboração com atores locais



Participar em processos de tomada de decisão



Ter consciência da sua capacidade de ação



Aprofundar o significado de cidadania

Recompensar a participação cívica



Workshop sobre desenvolvimento de competências

No final de uma atividade, é interessante dedicar algum tempo a avaliar a atividade, identificando sentimentos e percepção dos participantes e as competências que estes desenvolveram. O objetivo é ajudá-los a identificar as competências em que trabalharam e a autoavaliar a sua aquisição e identificar o contexto em que serão capazes de as utilizar no futuro.

Concurso de iniciativas

Para premiar o envolvimento dos estudantes e associá-los à vida da escola, é possível organizar concursos de iniciativas: durante um determinado período, os estudantes são convidados a fazer propostas sobre um tema, sendo alguns destes selecionados para implementação. Os estudantes que os iniciaram e/ou implementados devem ser recompensados de forma a valorizar a sua iniciativa, criatividade e/ou trabalho. Uma atividade ou desenvolvimento proposto pelos estudantes terá uma maior probabilidade de satisfazer as suas necessidades e de obter o seu apoio.



Tempo dedicado e bónus



Outra solução pode ser reservar tempo para atividades de participação e envolvimento cívico, para que não interfiram com o tempo académico dos estudantes.



Outra opção é recompensar academicamente a participação e o envolvimento cívico, incorporando-o diretamente nas avaliações dos estudantes.

Abrir a escola

As escolas são muitas vezes vistas como lugares fechados, separados do resto da comunidade. De facto, são frequentemente separadas fisicamente. Os jovens aprendem a compreender o mundo que os rodeia e a preparar-se para ele sem nunca, ou quase nunca, o encontrarem durante o horário escolar. Este paradoxo pode ser facilmente resolvido **quebrando as barreiras entre a escola e o mundo exterior.**

É de notar que esta compartimentação contribui para o sentimento de ilegitimidade e desconexão que os jovens sentem quando deixam a escola no que diz respeito à sua participação e envolvimento cívico na sua comunidade. Abrir escolas ou levar os estudantes ao exterior para atividades específicas como parte da sua aprendizagem escolar permite-lhes **fazer as ligações necessárias entre a educação para a cidadania na escola e a participação cívica na comunidade.**

Resultados da aprendizagem



Realização de projetos em colaboração com atores locais



Familiarizar-se com as instituições e estruturas cívicas



Ter consciência da sua capacidade de ação

Abrir a escola

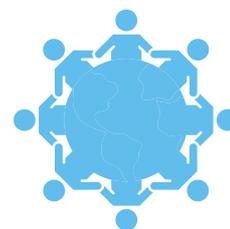
Visitas a instituições e encontros com atores sociais

Visitar instituições ou estruturas cívicas é uma boa forma de tornar as lições aprendidas mais concretas para os estudantes. É também uma oportunidade para eles se apropriarem do espaço em que vivem e para desmistificar lugares de tomada de decisão que podem parecer inacessíveis.

Encontros diferentes atores sociais também permitem uma melhor compreensão de vários contextos e papéis. Recompensar a participação cívica e promovem a aproximação entre jovens ou com outras comunidades e realidades.

A escolha das instituições ou atores, o contacto com os mesmos e a marcação das visitas ou encontros, podem ser tarefas em si mesmas promotoras da cidadania e devem ser realizadas pelos jovens.

Durante o projeto ACCES, estudantes do ensino secundário de Valkeakoski, Finlândia, participaram numa reunião do seu conselho municipal



Ações cívicas e comunitárias

As ações cívicas e comunitárias podem ser organizadas dentro ou fora da instituição em parceria com atores locais ou outros atores. Permitem aos estudantes comprometer-se com o coletivo e ver o impacto do seu compromisso na comunidade.

É uma boa forma de iniciar o envolvimento e participação através da prática e de concretizar conhecimentos adquiridos durante as atividades letivas mais formais.

Estudantes do ensino secundário de Janos Zsigmund (Roménia) organizaram uma recolha de necessidades básicas para a Ucrânia (Março de 2022)

Incorporar a tecnologia digital

A **utilização da tecnologia digital é generalizada, particularmente na vida diária dos jovens** que estão familiarizados com os seus dispositivos (computadores, tablets, telefones). No contexto do ensino escolar, pode ser utilizada em cursos à distância, híbridos ou presenciais e tem várias vantagens:

- Permitir a **inclusão de jovens**, apesar da sua ausência física das aulas (doença, viagens...);
- Oferecer **formatos variados e adaptáveis**;
- Reforçar a interação e uma **pedagogia dinâmica**;
- **Abrir-se ao mundo** sem ter de viajar.

A tecnologia digital é uma boa maneira de renovar a educação para a cidadania nas escolas. Contudo, **é necessário ter em atenção os limites das ferramentas digitais** (cibersegurança, proteção de dados pessoais, entre outros). A sua utilização é por isso, também uma oportunidade para desenvolver a educação digital nas escolas.

Resultados de aprendizagem



Desenvolver o intercâmbio intercultural



Participar em processos de tomada de decisão



Aprofundar o significado cidadania

Incorporar a tecnologia digital

Os elementos apresentados são exemplos. Muitos estão disponíveis gratuitamente, mas existem versões pagas. Esteja atento às condições de utilização dos dados pessoais em cada plataforma!

Quizz



Kahoot!

Utilizados para testar os conhecimentos dos participantes ou para realizar inquéritos, os questionários online podem motivar os participantes.

Wordcloud and Q&A

Ideal para brainstorming ou avaliação, esta ferramenta permite a cada participante responder individualmente, de forma anónima ou não.



Quadros virtuais

miro

Os quadros virtuais fornecem um meio visual colaborativo que envolve os participantes. Mindmaps, diagramas, roadmaps... as possibilidades são quase ilimitadas!



Ferramentas de gamificação

Há muitas plataformas permitem elaborar jogos mais avançados como jogos de fuga ou caça ao tesouro.



A photograph of a woman in a white sweater sitting at a desk, writing on a notepad with a blue pen. Another person is partially visible behind her, looking at the notepad. The scene is set in a room with bookshelves in the background. A large blue semi-circular graphic is overlaid on the left side of the image, containing the text.

**Identificar e
valorizar as
competências
adquiridas**

Esta última parte visa permitir aos participantes e facilitadores tomar consciência das competências desenvolvidas durante as atividades e descobrir como utilizá-las pessoal ou profissionalmente.

Os resultados da aprendizagem podem ser traduzidos, a nível individual e de grupo, em competências, podendo os participantes e os facilitadores avaliar o seu progresso.



Avalie as suas competências

Quem

Quer seja um facilitador ou um participante, pode avaliar o progresso em termos de competências adquiridas.

Competências

Selecionámos as competências mais relevantes no âmbito da educação para a cidadania, mas existem outras. Nestas grelhas de avaliação, dividimo-las em saber fazer e competências transversais (soft skills).

- NIVEIS -



Principiante

Nunca teve de lidar com esta competência e mal compreende o contexto em que pode ser utilizada. Não se preocupe, irá desenvolver esta habilidade com um pouco de prática!



Aprendiz

Ainda não desenvolveu esta competência. No entanto, compreende o que ela inclui e será capaz de a utilizar se a oportunidade surgir.



Praticante

Pode considerar-se acostumado se já tiver posto em prática esta competência várias vezes e com sucesso!



Perito

Não só domina esta competência, mas também consegue utilizá-la com facilidade. Pode agora ajudar outros a compreendê-la e desenvolvê-la!

Avalie as suas competências

COMPETÊNCIAS TRANSVERSAIS

Sou:	Principiante	Aprendiz	Praticante	Perito
um bom ouvinte: Sou capaz não só de deixar os outros falar, mas também de refletir sobre a sua intervenção (perguntas, concordância, discordância, melhoria...)				
mente aberta: Estou aberto a novas ideias apresentadas pelos outros e reconheço o valor acrescentado das suas opiniões e conselhos.				
capaz de alertar quando estou a ter dificuldades: Posso encontrar obstáculos que afetam a minha compreensão, participação e/ou envolvimento em tarefas e atividades: Reconheço esse facto e peço ajuda sem desistir.				
tolerante à ambiguidade: Aceito que nem todos os problemas e questões têm respostas verdadeiras ou falsas. A realidade é complexa e cheia de nuances.				
criativo: Utilizo a minha imaginação e criatividade para propor soluções, elementos e abordagens que não são familiares ou originais				
responsável: Avalio as consequências das minhas palavras e ações para os outros e para mim próprio: Penso antes de agir				
capaz de gerir as minhas emoções: Reconheço que as minhas emoções podem, por vezes, ser fortes, dependendo do assunto, e sei como controlá-las para que não se sobreponham aos outros ou a mim próprio				
Respeito os constrangimentos: Tenho em conta os constrangimentos que existem numa situação (tempo, lugar, tema, participantes, objetivos...) e respeito-os				
capacidade de adaptação: Estou disposto a evoluir o meu comportamento face a novas situações, mesmo quando estas são incertas				
curioso: Estou disposto a aprender sobre assuntos ou experiências que me são estranhos, e faço-o				
empático: Tenho consciência de que existem experiências de vida muito diferentes e sou capaz de me colocar no lugar do outro para tentar compreender o seu ponto de vista.				

Avalie as suas competências

SABER-FAZER

Sei:	Principiante	Aprendiz	Praticante	Perito
Identificar problemas: Compreendo porque é que uma questão pode surgir e onde podem residir as diferenças				
Desenvolver atividades para abordar o problema: Proponho atividades coerentes em torno da problemática que lhe permitem explorar diferentes aspectos em maior profundidade				
Identificar os principais passos envolvidos na realização dessas atividades: Sou capaz de decompor e descrever as tarefas envolvidas na realização de uma determinada atividade				
Seguir e respeitar o calendário das atividades: Comprometo-me a cumprir os prazos, antecipar possíveis alterações e adaptar-me em conformidade				
Identificar e contactar atores externos relevantes: Descubro quem está ativo no terreno e contacto-os para apresentar a minha atividade ou para participarem em atividades ou eventos				
Apresentar as minhas ideias de forma clara utilizando uma variedade de ferramentas: Sou capaz de apresentar um argumento convincente utilizando uma variedade de meios e fontes.				
Identificar informação fiável e relevante: Sou sensível à desinformação e sou capaz de encontrar e verificar a informação e as fontes que utilizo nas minhas atividades				
Falar em público: Quando falo, adapto-me ao meu público para ser compreendido. Presto atenção à dicção, vocabulário, linguagem corporal, etc...				
Trabalhar em equipa: Sou capaz de trabalhar com outras pessoas para atingir um objetivo comum, aproveitando os pontos fortes de cada um				
Resolver conflitos: Quando há uma diferença de opinião, sei negociar e encontrar um compromisso que conduza a soluções aceitáveis para todos				
Mostrar iniciativa: Sei tomar uma decisão e propor espontaneamente ações para fazer avançar as coisas				
Escrever um relatório/síntese: Sou capaz de selecionar as ideias principais e de as sintetizar para transmitir informações de forma eficaz				

Mostre as suas competências

Listar, detalhar e selecionar!

Para valorizar a experiência e as competências adquiridas, adotamos uma abordagem por etapas:

Qual era o tema?
O que é que fez?
Quais os objetivos de aprendizagem?
Qual era o formato?
Quem estava presente?
Onde estava?
Que competências adquiriu?

1

Selecione as experiências significativas de acordo com as competências a valorizar:

- cidadania
- cultura
- democracia
- desporto
- saúde
-

2

Descreva pormenorizadamente essas experiências e atividades, destacando as competências e os conhecimentos que desenvolveu em cada uma delas: que tarefas foram realizadas? Como foram ultrapassadas as dificuldades? O que é que sou capaz de fazer agora?

Selecione as experiências relevantes de acordo com as competências que pretende destacar.

Mostre as suas competências

Exemplo de atividade

No âmbito do projeto ACCES, jovens estudantes do ensino secundário de França, Espanha, Finlândia e Roménia foram recebidos na associação social Juanjo Torrejón em Aranjuez. Tiveram a oportunidade de falar com os voluntários da associação sobre o seu trabalho e o porquê de o fazerem.



Compreender o conceito de cidadania

Metas



Conhecer as instituições e estruturas de cidadania



Tomar consciência da sua capacidade de ação

Conteúdo da Atividade:

Tratou-se de um encontro extraescolar com atores locais. Numa primeira fase, os alunos tiveram a oportunidade de conhecer melhor as atividades da associação: objetivos, público-alvo, perfil dos voluntários... Em seguida, debateram longamente com os voluntários da associação questões de empenhamento e de solidariedade. Abordaram a questão do envolvimento dos jovens na vida da comunidade e da participação cívica e puderam discutir as suas experiências respetivas.

Habilidades e conhecimentos adquiridos:

Os jovens foram sensibilizados para os problemas sociais da sua cidade e para os atores que com eles interagem.

espírito aberto

identificar e contactar com diferentes atores

tolerância à ambiguidade

Mostre as suas experiências

Ferramentas nacionais:



Em França, a partir dos 16 anos de idade, pode aproveitar ao máximo o seu trabalho voluntário através da Conta de Compromisso Cidadão (Compte d'Engagement Citoyen), acumulando direitos de formação.

<https://www.service-public.fr/particuliers/vosdroits/F34030>

Ferramentas Europeias:



<https://www.youthpass.eu/>

Youthpass

Youthpass é um instrumento de reconhecimento europeu para identificar e documentar resultados de aprendizagem adquiridos em projetos no âmbito dos programas Erasmus+ Juventude e do Corpo Europeu de Solidariedade.

Europass

Os utilizadores do Europass podem criar um perfil gratuito com o Europass, para registar todas as suas competências, qualificações e experiências num único local. Os utilizadores podem registar todo o seu trabalho, experiências de educação e formação, competências linguísticas, competências digitais, informação sobre projetos, experiências de voluntariado, e realizações, guardar os seus diplomas, cartas de referência ou outros documentos numa Biblioteca Europass pessoal.



<https://europa.eu/europass/en>

Leitura adicional

ECOS, 2016, *Scale of Reference for Participatory Citizenship Schools : a tool for School Participation!*

https://ec.europa.eu/programmes/erasmus-plus/project-result-content/2ba2e2b1-a2ba-4a19-bd22-1d32856e39c5/Escala_EN_sote.pdf

Parlement Européen des Jeunes France, 2020, *Le guide de l'animateur.*

Parlement Européen des Jeunes France, 2020, *Livret des animations.*

European Youth Parliament, 2014, *Teambuilding Guide.*

European Youth Parliament, 2014, *Chairs Guide.*

Sabine Klocker, 2009, *Manual for facilitators in non-formal education, Editions du Conseil de l'Europe*

Quinoa, 2012, *Education populaire : manuel de techniques participatives:*
http://www.quinoa.be/wp-content/uploads/2012/06/EP_low.pdf

Eric Sanchez, 2023, *Enseigner et former avec le jeu : développer l'autonomie, la confiance et la créativité avec des pratiques pédagogiques innovantes, ESF sciences humaines.*

Rolf Gollob et Peter Krapf, 2010, *Teaching democracy. A collection of models for democratic citizenship and human rights education, Editions Council of Europe.*

Web:

Council of Europe, *Reference Framework of Competences for Democratic Culture:*
<https://www.coe.int/eng/web/reference-framework-of-competences-for-democratic-culture>



EUROPEAN **YOUTH** PARLIAMENT
PARLEMENT EUROPÉEN DES **JEUNES**
FRANCE



Financiado pela União Europeia, através do programa ERASMUS+. Os pontos de vista e opiniões expressos são os do(s) autor(es) e não refletem necessariamente os da União Europeia ou da Agência Europeia de Execução relativa à Educação e Cultura (EACEA). Nem a União Europeia nem a EACEA podem ser responsabilizadas por elas.



Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union